

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA É O FIM DA APOSENTADORIA

A reforma da previdência proposta pelo governo Bolsonaro significa o fim do direito à aposentadoria e não dos privilégios como tem sido anunciado pelo governo. As mudanças prejudicam as e os trabalhadores mais pobres, sobretudo, as mulheres e negras(os), que começam a trabalhar mais cedo e são atingidos por conta do desemprego e trabalhos precários. **Entenda as principais mudanças:**



## AUMENTO DA IDADE MÍNIMA

A reforma aumenta a idade mínima para se aposentar, sendo 62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens. Atualmente o número de desempregados chega a 12 bilhões. Junto as contrarreformas trabalhista e da terceirização teremos que trabalhar até a morte.

## BENEFÍCIO ASSISTÊNCIAL

A reforma reduz o benefício assistencial (BPC) de um salário mínimo para 400 reais, até que o beneficiado complete 70 anos. O benefício é oferecido para idosos que não tenha condições de se manter e deficientes que possuam impedimentos.



## PENSÃO POR MORTE

Viúvas e orfãos vão receber menos! Hoje recebem 100% do benefício da pessoa que morreu. A proposta é receber apenas 50% + 10% por dependente adicional. Será proibido ainda o acúmulo de benefício.

## VALOR DO BENEFÍCIO

O Valor recebido na nova previdência será de 60% da média de salários do tempo de contribuição, acrescentando 2% a cada ano. Isso significa que apenas com 40 anos de contribuição, o contribuinte receberá 100% do valor.



## COMO FUNCIONA A TRANSIÇÃO?

São três tipos de transição. O que elas têm em comum, é que o trabalhador terá de contribuir por um tempo adicional. Já para quem vai se aposentar por idade mínima, a transição é única. A idade de homens e mulheres sobem gradualmente, 6 meses ao ano, até alcançarem a idade mínima prevista pelo governo.

